

## ANNAES DA PRIMEIRA REUNIÃO DE ANATOMISTAS DE MADEIRA

Inserindo as noticias e os trabalhos, theses, etc., referentes á Primeira Reunião de Anatomistas de Madeira”, realizada, sob o patrocínio do Instituto de Biologia Vegetal e da 2ª Secção Technica do Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização, em Setembro de 1936, “Rodriguesia” continúa fiel ao seu programma em pról da biologia vegetal.

Com o apoio de Sua Excia. o Sr. Ministro da Agricultura, Dr. ODILON BRAGA, e o concurso da totalidade dos peritos na materia, não sómente do Brasil, mas ainda contando o concurso de um tecnico do Governo Argentino, alcançou a “1ª Reunião de Anatomistas de Madeira” o successo esperado, conforme demonstram as noticias e trabalhos ora publicados.

A iniciativa desse congresso, partiu dos 2 technicos do Ministerio da Agricultura: Drs. FERNANDO ROMANO MILANEZ e ARTHUR DE MIRANDA BASTOS, que viram plenamente coroados os esforços dispendidos na organização e realização da “1.ª Reunião de Anatomistas de Madeira”.

Fazendo da 2ª Parte deste numero os *Annaes da Primeira Reunião de Anatomistas de Madeira*, “Rodriguesia” incorpora ao seu patrimonio cultural valiosas theses sobre o palpitante ramo da dendrologia e contribue para a maior divulgação do assumpto.

(Redacção).

### HISTORICO

Reconhecendo a grande conveniencia de se tratar quanto antes da unificação, intensificação e applicação pratica dos estudos da estructura das madeiras, que desde algum tempo se vêm realisando no paiz, o Instituto de Biologia Vegetal e a 2ª Secção Technica — Reflorestamento — do Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização, levaram a effeito nesta capital, de 21 a 28 de setembro de 1936, a “Primeira Reunião de Anatomistas de Madeira”.

O certamen, que mui justamente se poderia denominar “Primeiro Congresso Sul-Americano de Anatomistas de Madeira”, porque os technicos que nelle tomaram parte, posto que em numero muito reduzido, representavam a totalidade dos technicos profissionaes da especialização nesta parte do continente, alcançou plenamente os seus objectivos, consignando as suas realizações praticas em 3 “Conclusões” e 3 “Recommendações” subscriptas pela unanimidade dos *membros technicos* da “Reunião”.

Estes, em numero de 7, foram os seguintes:

1 — DR. P. CAMPOS PORTO, director do Instituto de Biologia Vegetal;

2 — DR. PAULO F. SOUZA, assistente-chefe da 2ª Secção Technica — Reflorestamento — do Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização;

3 — Engenheiro-agronomo LUCAS A. TORTORELLI, da “Séccion Técnica de Bosques” da “Direccion General de Tierras” do Ministerio da Agricultura da Argentina, representando este paiz;

4 — Engenheiro-agronomo JOSÉ ARANHA PEREIRA, da Secretaria de Agricultura de São Paulo, servindo no Instituto de Pesquisas Technologicas, representando o Estado de São Paulo;

5 — Chimico-industrial LUIS AUGUSTO DE OLIVEIRA, representando o Estado do Pará;

6 — DR. FERNANDO ROMANO MILANEZ, do Instituto de Biologia Vegetal; e

7 — Chimico-industrial ARTHUR DE MIRANDA BASTOS, da 2ª Secção Technica — Reflorestamento — do Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização.

Além dos *membros technicos*, unicos a quem se convencionou conceder o direito de voto nas deliberações, a “Reunião” contou ainda com o concurso valioso de varias outras pessoas interessadas no estudo das madeiras, convidadas para acompanharem os trabalhos que tinham ainda, como escopo importante, divulgar as bases do conhecimento da estructura do lenho e tornar patente a sua utilidade.

A “Reunião” comprehendeu 3 sessões geraes e 5 sessões technicas. O sabbado, 26 de setembro, foi reservado para visitas á Escola Nacional de Agronomia, Instituto Nacional de Tecnologia e Serraria Manoel Pedro & Cia., em omnibus obsequiosamente cedido pelo director do Ensino Agricola, DR. NEWTON BELLEZA, e o domingo 27, para o almoço offerecido pelo dr. CAMPOS PORTO, no Jardim Botanico.